



Predição do desenvolvimento fenológico de plantas daninhas monocotiledôneas fundamentada na equação de primeiro grau

Renato Coradello Lourenço¹, Saul Jorge Pinto de Carvalho², Lucas Costa Moterani³

Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Campus Machado, Machado, MG, Brasil¹, Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Campus Machado, Machado, MG, Brasil², Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Campus Machado, Machado, MG, Brasil³

As plantas daninhas são um dos principais componentes bióticos do agroecossistema com capacidade de interferir negativamente nas culturas, responsáveis por perdas médias de produção de 20 a 30%. O controle de plantas daninhas é dependente de fatores como espécie a ser controlada, estágio de desenvolvimento e suas características biológicas. Assim sendo, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de ajustar o desenvolvimento fenológico de duas espécies de plantas daninhas folha estreita à equação linear de primeiro grau, com base em dias, em fotoperíodo crescente e decrescente. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação, no IFSULDEMINAS, Campus Machado, em duas etapas, entre agosto e dezembro de 2014 e entre fevereiro e junho de 2015. Dois experimentos independentes foram desenvolvidos, considerando-se duas espécies de plantas daninhas: capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*) e capim-favorito (*Rhynchelytrum repens*), notadamente monocotiledôneas. A semeadura foi feita em vasos plásticos de 4 L e desbastadas após germinação, mantendo-se uma planta por vaso. O delineamento experimental adotado foi inteiramente ao acaso, com dois tratamentos (fotoperíodo) e doze repetições. As avaliações de fenologia foram iniciadas após a semeadura, até início da frutificação, de acordo com escala BBCH. Os dados foram ajustados a regressões lineares de primeiro grau, com interceptação na origem ($y = ax$), em que o eixo x corresponde aos dias corridos após semeadura. O capim-carrapicho teve desenvolvimento semelhante nas duas condições de fotoperíodo. Já o capim-favorito foi influenciado positivamente pela redução do fotoperíodo e, portanto, tem-se menor disponibilidade de tempo para que medidas de manejo sejam tomadas em fotoperíodo decrescente. Esta observação sugere que o capim-carrapicho é uma espécie menos influenciada em sua fenologia pelo fotoperíodo.

Palavras-chave: fotoperíodo, fenologia, folha estreita, manejo.